



V SIMPÓSIO  
REDE DE RECURSOS GENÉTICOS  
VEGETAIS DO NORDESTE  
Recursos Genéticos Vegetais:  
Inovação com Sustentabilidade



## EMERGÊNCIA E QUALIDADE DE MUDAS DE IPÊ-CASCUDO EM SUBSTRATOS

Jailton de Jesus Silva<sup>1\*</sup>; Simonica Souza da Silva<sup>1</sup>; Raquel Araujo Gomes<sup>1</sup>; Jamille Cardeal da Silva<sup>1</sup>; Claudinéia Regina Pelacani<sup>1</sup>; Bárbara França Dantas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana. <sup>2</sup>Embrapa Semiárido. \*E-mail do autor apresentador: [jj.jailton@outlook.com](mailto:jj.jailton@outlook.com).

Para muitas espécies da Caatinga ainda não existem estudos visando o melhor tipo de substrato para produção de mudas e nem o efeito da procedência das sementes no vigor de mudas e sementes. O Ipê-cascudo é uma espécie endêmica da Caatinga, ocorre em solos arenosos e em florestas com estágios intermediários de sucessão. Além de ser uma espécie ameaçada, há uma escassez de estudos voltados a produção de mudas com intuito de conservar a espécie. Com isso, objetivou-se verificar a influência de diferentes tipos de substratos e procedência das sementes, na emergência e desenvolvimento de mudas de *Handroanthus spongiosus* (Rizzini) S. Grose. O trabalho foi conduzido em ambiente telado (sombrite 50%) na Embrapa Semiárido, Petrolina-PE. Foram utilizadas sementes colhidas em cinco populações no domínio Caatinga (Pau-ferro, Caiçara, Embrapa, Cristália e Jutaí). Os dados foram analisados por meio dos Modelos Lineares Generalizados, com um esquema fatorial 6x5 (substrato x população) em um delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes por tratamento. As sementes foram colocadas para emergir em sacos de polietileno a uma profundidade de 1,0 cm, preenchidos com seis tipos de substratos: solo (S); areia (A); solo+vermiculita (SV); solo+esterco caprino (SE); solo+vermiculita+esterco caprino (SVE); solo+esterco+30% de biocarvão (SEB). Os sacos foram irrigados diariamente utilizando mecanismo automático por aspersão. Foi calculada a porcentagem final de emergência aos 14 dias após a semeadura (DAS). O diâmetro do coleto, comprimento da parte aérea e raiz, bem como a massa seca da parte aérea e raiz foram avaliados aos 132 DAS. A areia foi o substrato que proporcionou maiores porcentagens de emergência, atingindo até 70% para as mudas da população Pau-ferro. Por outro lado, solo+vermiculita proporcionou maior crescimento de raízes, que pode favorecer maior absorção de água e nutrientes, principalmente em condições de campo. Os substratos com esterco (SE, SEB) foram os que proporcionaram maior crescimento de parte aérea e maior incremento de matéria seca. As sementes de melhor qualidade foram as que originaram mudas mais vigorosas. Os substratos com adição de matéria orgânica (esterco e biocarvão) além de favorecer a produção de mudas de melhor qualidade, podem ser produzidos com baixo custo nas pequenas propriedades rurais. Esse tipo de substrato é uma alternativa viável para produção de mudas de *H. spongiosus* visando o enriquecimento de áreas da Caatinga.

**Palavras-chave:** *Handroanthus spongiosus*; sete-cascas; sementes.

**Agradecimentos:** Capes; Embrapa Semiárido; UEFS.